

CURSO DE EXTENSÃO | O PARADIGMA ALIEN: EXOPOLÍTICA E EXODIREITO

Com o Professor

FLORI ANTONIO TASCA*



Educador há mais de 25 anos,
Titular do Instituto Ômega | IOM

Graduado em Filosofia pela
Universidade do Sul de Santa Catarina | SC

Doutor em Direito das Relações Sociais pela
Universidade Federal do Paraná | UFPR

Membro Honorário da Força Aérea Brasileira | FAB

Fundador e Coordenador do
Grupo Ufológico Pato Branco | PATOVNI

PROGRAMA

Seis (6) aulas ao vivo (*on-line* pelo **Zoom**) – Até 4h cada

05.03.2022	15h	Abertura – Exposição conceitual
12.03.2022	15h	Um sonho ancestral – Pluralismo cósmico
19.03.2022	15h	O fenômeno UFO – Anomalia científica
26.03.2022	15h	Um plano federativo – Star Trek (?)
02.04.2022	15h	Intervenção e medo – Arquivo X (?)
11.04.2022	15h	Encerramento – Rumo ao futuro

REALIZAÇÃO



REFERÊNCIAS

Amplo material de apoio, com artigos e trechos de livros.

Indicação de bibliografia e filmografia pertinentes.

Aulas gravadas disponíveis aos inscritos após as transmissões ao vivo.

Certificação *on-line* de 30 horas**. **Solicite o programa completo.**

Valor: R\$ 750,00 em até 10 X no cartão, ou R\$ 600,00 à vista.***

Informações e inscrições: 041 995 739 288 – 041 998 440 451.

* Currículo completo na Plataforma Lattes - lattes.cnpq.br

** Certificado de atividades complementares, conforme programa

*** Valores promocionais de lançamento - De R\$ 1.200,00 por R\$ 600,00

Vagas limitadas.



**PROGRAMA DE
CURSO DE EXTENSÃO
O PARADIGMA ALIEN:
EXOPOLÍTICA E EXODIREITO**
Prof. Dr. FLORI ANTONIO TASCA
filosofiaomega@hotmail.com
WhatsApp 041 998 440 451

RESUMO

Com os avanços tecnológicos alcançados pela humanidade e os projetos de expansão espacial, parece próximo o dia em que a ciência confirmará a existência de vida inteligente em outros planetas. Paralelamente, aumenta o número de avistamentos misteriosos nos céus do mundo inteiro, sugerindo a existência de outras civilizações, para além da humanidade. Diante deste cenário, a Exopolítica surge como uma disciplina voltada ao estudo das relações advindas do contato entre humanos e alienígenas. As pesquisas da área permitem que a humanidade conheça melhor a sua posição no Universo, ao tempo em que a preparam para o eventual ingresso em uma comunidade estelar. Este curso compreende 6 aulas (ao vivo | *on-line* | Zoom) para discussão sobre as implicações do contato humano com alienígenas, com ênfase nas tendências e estratégias visando à facilitação desse processo.



PROFESSOR

FLORI ANTONIO TASCA,

gaúcho radicado no Paraná, é graduado em Filosofia pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2017), mestre em Direito Privado (1997) e doutor em Direito das Relações Sociais (2001) pela Universidade Federal do Paraná. No campo profissional, é advogado (1993-) especialista em recursos; além de empresário (2000-) no ramo cultural, titular de Tasca Editorial, Instituto Flamma e Instituto Ômega. Foi Juiz Leigo Voluntário (2009-2014) a serviço do Tribunal de Justiça do Paraná.

Durante duas décadas atuou como docente, pesquisador, consultor e gestor educacional em Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, dentre elas a Universidade Estadual de Ponta Grossa (1998-2004), a Universidade Estadual de Londrina (2001-2010), a Universidade Tuiuti do Paraná (2007), a Escola Superior de Advocacia da OAB PR (1995) e a Escola da Magistratura do Paraná (1998-1999).

É membro benemérito do Grande Oriente do Brasil (2018), sócio efetivo do Centro de Letras do Paraná (2006), membro do Instituto dos Advogados do Paraná (2010), integra a Academia de Cultura de Curitiba (2000) e foi agraciado com a honraria de pertencer simbolicamente à Força Aérea Brasileira (2009).

No plano literário, é autor de 9 livros, coautor de outros 7 livros, tendo feito publicar 700 artigos em revistas especializadas e em jornais de notícias, com temas de Educação, Filosofia, Direito, Exociências, Ufologia e Ficção Científica. Pertinente à temática do curso, o Professor TASCA é autor de “O Paradigma Alien – Revolução nas Ciências Sociais”, livro no qual – com ineditismo e por pesquisas desenvolvidas por 12 anos – são abordadas questões de Exopolítica e de Exodireito.

Especialista em Exociências Sociais, o Professor TASCA participou de várias entidades de cunho ufológico, proferindo conferências e seminários em eventos de abrangência nacional (2015-). É fundador e coordena o PATOVNI – Grupo Ufológico Pato Branco (2015-), entidade dedicada a estudos sobre Cosmologia e Ufologia, grupo para o qual edita a Revista COSMOVNI (2020-), por Tasca Editorial.



fa.tasca@tascaadvogados.adv.br



pixabay.com

JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas, o ser humano tem feito avanços dos mais notáveis na área espacial. Nosso conhecimento sobre o Universo aumentou de maneira considerável e com ele as ideias expansionistas da humanidade. De fato, temos testemunhado que a exploração do ser humano já se estende por todo o Sistema Solar e não tarda o dia em que enviaremos uma missão tripulada a Marte. Cenários que até então faziam parte apenas dos roteiros de ficção científica começam a se tornar realidade. A existência de vida inteligente em outros pontos do Cosmos é uma consequência matemática, com crescente aceitação entre estudiosos, alguns buscando o contato mediante recursos tecnológicos. A ideia de que um dia os “seres do espaço” façam parte da nossa rotina já adquire contornos de plausibilidade. Mal conseguimos vislumbrar tudo o que futuro nos reserva, mas parece certo que o modo de vida da humanidade já não será o mesmo.

Entrementes, aumenta a quantidade e a frequência de fenômenos sem explicação no espaço aéreo de países do mundo todo. Autoridades têm vindo a público e revelado investigações secretas para desvendar estranhos avistamentos que não encontram explicação natural. São, por exemplo, objetos luminosos vistos em movimentos impossíveis para o atual patamar tecnológico humano. A dificuldade de se determinar uma origem para tal fenômeno tem levado muitos a admitir que eles sejam manifestações de inteligências alienígenas. Se isso for verdade, a Terra já teria sido encontrada por outros povos cósmicos, que aqui viriam movidos por interesses incertos. Trata-se de questão atual e relevante.

A aceitação dessa realidade representará verdadeira revolução no pensamento humano e exigirá uma postura adequada e coletiva para lidar com a situação, até porque, consoante casuística ufológica, humanos são sequestrados e levados a artefatos alienígenas, onde, não raro, se sujeitam a provas médicas e mentais. Na perspectiva dos ordenamentos jurídicos terrenos, tais condutas são tidas por criminosas e a discussão da temática se mostra pertinente e necessária.

Mais do que nunca, impõe-se que esses fenômenos anômalos sejam amplamente debatidos, para que a reação da humanidade à nova realidade possa ser apropriada. Seja com uma apresentação “oficial” dos alienígenas, que muitos julgam iminente, ou como resultado do avanço de nossas pesquisas científicas, a interação com eventuais entidades extraterrestres exige, desde já, preparação para que, quando ela ocorrer, o evento se dê da forma mais favorável possível à vida humana.

Neste cenário, são relevantes os estudos científicos das relações da humanidade com possíveis seres de outros planetas. São as “exociências”, ou seja, as ciências naturais e sociais voltadas à realidade externa à Terra. É o caso, por exemplo, da Exobiologia, da Exolinguística (ou Exossemiótica) e da Exopsicologia, cada uma dirigida à compreensão do fenômeno a partir de um referencial teórico terreno. Uma área que se mostra especialmente útil nesse processo é a Exopolítica, ou seja, o estudo dos limites e possibilidades quanto às relações políticas que surgirão da interação com aliens, disciplina imperativa à aclimação da humanidade.

Com raízes na década de 1970, a Exopolítica foi sistematizada a partir do ano 2000, por iniciativa do futurista norte-americano Alfred Webre (o pai da Exopolítica), quem sustenta já existir interação de seres humanos com inteligências espaciais, de modo que o estudo da “nova ciência política do espaço exterior” se faz ainda mais urgente.

A Exopolítica contribui para a educação do ser humano em face de nova realidade. Trata-se de um passo fundamental na confirmação de algo que o ser humano já intuía há muito tempo, ou seja, a existência de outros mundos habitados. De fato, desde a antiguidade essa crença se manifestou, sendo adotada por alguns dos nomes mais proeminentes da História. Há quem diga, inclusive, que no passado já existiu algum tipo de contato com seres do espaço. Por meio da Exopolítica, pela primeira vez a humanidade tem condições de se preparar para um evento dessa magnitude, sem que os aliens precisem ser reverenciados como “deuses”. O propósito é fazer com que o ingresso em uma comunidade estelar preserve a integridade humana.

Entretanto, evidências apontam que essa mesma integridade pode estar sendo desrespeitada, com respaldo em acordos secretos mantidos por governos da Terra com raças alienígenas. A ação de acobertamento que se verificou em casos de avistamento e mesmo queda de OVNI's indica que os governos estão mais cientes sobre o tema do que admitem, e os casos de abduções podem ser resultado de acordos ajustados sem que a raça humana consentisse. A Exopolítica defende a abertura das informações ufológicas mantidas por governos, pois a transparência nessa questão é fundamental para se conhecer a real posição da humanidade no palco cósmico.

Também por meio da Exopolítica é que a humanidade poderá chegar a uma posição única, fundamental no momento de diálogo ou negociação aberta com outras inteligências. Entidades como a Organização das Nações Unidas são de especial importância para esse entendimento, tanto mais que é possível existir algo equivalente a ela em um nível estelar ou galáctico. Então aquilo que a Exopolítica propõe é útil não só para nos prepararmos para a mudança de paradigma representada pela confirmação da vida inteligente extraterrena, mas também para orientar o comportamento da humanidade quando o “futuro” já for uma realidade.

MARCO TEÓRICO

pixabay 867



Os postulados da Exopolítica nascem com os trabalhos de Alfred Webre, que, desde o ano 2000, se dedica de forma sistemática à pesquisa e ao estudo científico das relações políticas entre a humanidade e os alienígenas. Ele é autor, entre outras, da obra, “*Exopolítica – la política, el gobierno y la ley en el Universo*” (Ediciones Vessicas, 2012), na qual sustenta a existência de múltiplas civilizações extraterrestres e o contínuo contato delas com a humanidade ao longo da História, até a atualidade. Mais do que isso, ele se propõe a entender, a partir das evidências terrestres, o funcionamento do “governo universal”, com a sua política e as suas leis, sugerindo, assim, meios para a humanidade entrar em harmonia com elas.

Michael Salla, autor de “*Exposición de las políticas del gobierno USA sobre la vida extraterrestre: los retos de la ExoPolítica*” (Salla, 2012), é outro destacado estudioso da disciplina, com relevantes contribuições à pesquisa da interação entre humanos e aliens. Seus estudos sugerem a participação do governo norte-americano em eventos ufológicos, na tentativa de acobertá-los e desacreditá-los. O autor defende que dados mantidos em sigilo por militares venham à tona e possam ser discutidos em um debate público desapixonado e objetivo que considere as possíveis implicações políticas da confirmação da vida extraterrestre.

Embora a Exopolítica seja uma disciplina recente, ela é resultado de um longo processo histórico, no qual a humanidade foi se acostumando com a ideia de que existem outros mundos e que eles são habitados como o nosso. A ideia tem raízes antigas e se revela atual e importante.

Em “*A pluralidade dos mundos habitados*” (Ícone, 1995), Camille Flammarion mostra como essa crença acompanhou o ser humano ao longo da história, sendo compartilhada por figuras da envergadura de um Giordano Bruno, que a expôs na obra “*Acerca do infinito, do Universo e dos mundos*” (Madrás, 2014). Agora, a ciência humana tem confirmado a veracidade de muitas dessas ideias, restando apenas a confirmação oficial da existência de outras inteligências cósmicas.

À medida que essa crença se consolidava, alimentada por avistamentos e outros eventos ufológicos inexplicáveis, começou a surgir a ideia de que, talvez, seres de outros planetas já tenham entrado em contato conosco no passado remoto. Erich von Däniken, com “*Eram os deuses astronautas?*” (Círculo do Livro, s/d), e Zecharia Sitchin, com “*O 12º planeta*” (Madrás, 2011), estiveram entre os principais propagadores dessa tese. Conforme sugerido, a própria raça humana teria surgido mediante a intervenção direta dos “deuses”. Trata-se de uma fonte relevante de questionamentos e reflexões a respeito de nossa origem como espécie e de nosso futuro lugar no cenário estelar.

A Exopolítica é uma dessas estratégias, surgida em um momento no qual a tecnologia humana alcança cada vez mais o espaço exterior e a descoberta de vida alienígena parece mais iminente. E, como corolário lógico da disciplina da Exopolítica, manifesta-se a disciplina do Exodireito, pois, desde quando se estabeleçam relações intersubjetivas entre humanos e aliens, será imperativo existirem normas de conduta para nortear os limites e as possibilidades dessas interações. A semente do Exodireito foi plantada no clássico artigo “Direito interplanetário e direito interagentes planetárias” (Valladão, 1958) e hoje frutifica, convocando a humanidade à reflexão.



pixabay.com

OBJETIVO GERAL

- Destacar a relevância da Exopolítica e do Exodireito para a humanidade, face à iminente confirmação oficial de vida inteligente alienígena.

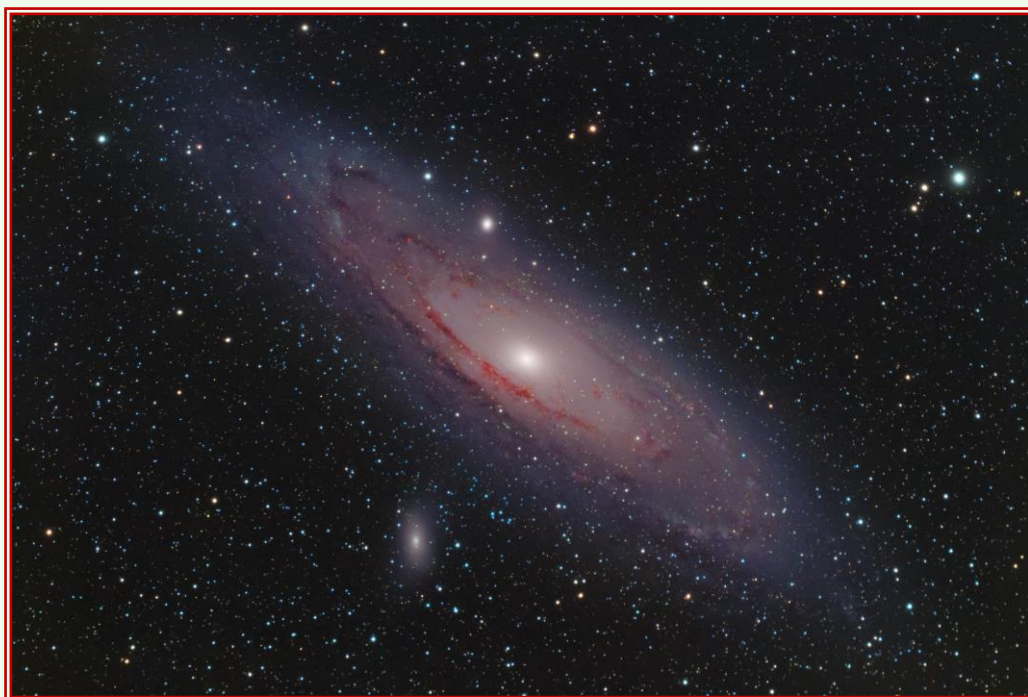
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o conhecimento sobre as implicações de um contato oficial da humanidade com civilizações alienígenas;
- Acompanhar a trajetória da crença do ser humano na vida em outros planetas e observar a singularidade do momento atual;
- Refletir sobre a ocorrência do fenômeno UFO e a maneira pela qual ele é tratado pelos governos terrestres;
- Verificar os mecanismos e as estratégias que poderiam contribuir para o ingresso da humanidade em um contexto estelar de maneira positiva.

META

- Realização de seis aulas visando ao debate sobre as implicações do contato da humanidade com a vida alienígena e as estratégias que, por meio da Exopolítica, podem favorecer esse processo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



AULA I – EXPOSIÇÃO DA PROPOSTA

Uma abordagem conceitual: paradigma / *alien* / exociências sociais.

Discussão contextualizada sobre a obra Thomas Samuel Kuhn.

A crise na ciência e o rompimento paradigmático

Educação para a cidadania cósmica

AULA II – UM SONHO ANCESTRAL

Discussão a partir das obras de Giordano Bruno e Camille Flammarion.

Teoria dos antigos astronautas: Däniken X Sitchin?

A era espacial e o futuro da humanidade.

Nós seremos aliens, em odisséia espacial?

Futurologia é ciência?

AULA III – O FENÔMENO UFO

EUA 1947 – Os casos Arnold e Roswell.

Casuística emblemática da ufologia brasileira.

1977 – Operação Prato.

1986 – Noite Oficial dos OVNI's.

1996 – Caso Varginha.

Sobre os organismos oficiais de investigação ufológica.

A decisão 33/246 da ONU e a publicação da NASA.

O relatório recente do governo dos EUA sobre UAPs.

AULA IV – UM PLANO FEDERATIVO

Discussão sobre a obra de Webre: sociedade estelar?

Sobre o jusnaturalismo cósmico.

Confederação estelar?

Ashtar Sheran *et alli* {...}.

A Federação Unida de Planetas.

Ordem e progresso em *Star Trek*.

AULA V – INTERVENÇÃO E MEDO

Discussão da obra de Michael Salla

Tratado secreto – humano / *alien* – em 1954?

Qual seria a agenda alienígena {?}

Trabalhos conjuntos em projetos secretos.

Arquivo X: “a arte imita a vida” ou vice-versa?

Das denunciadas violações a direitos humanos.

AULA VI – ENCERRAMENTO

Rumos possíveis e questionamentos a semear.

O futuro da Exopolítica.

A profecia do Exodireito.

Chamada à ufologia brasileira.

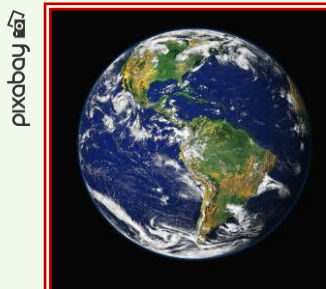
Abertura ufológica e educação.

Entidade mista de pesquisas.

RESULTADO PROJETADO E CERTIFICAÇÃO

- A formação de pessoas mais capacitadas a contribuir para o processo de aclimação da humanidade sobre o paradigma *alien*, em condições de avaliar criticamente os dados oficiais sobre as questões associadas e pensar cenários para nosso futuro convívio com civilizações alienígenas.

- A certificação de 30 horas de atividades complementares será concedida aos estudantes que responderem a questionário avaliativo pertinente ao curso, entregue via e-mail até a data designada para a Aula VI. O certificado será enviado no e-mail cadastrado, em até 15 dias após a conclusão do curso, e será registrado no livro próprio do INSTITUTO ÔMEGA, Departamento de Tasca Office – F. A. TASCA EIRELI, CNPJ MF 34.126.419/0001-06.



BIBLIOGRAFIA

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**, 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ACUÑA, Mario. *OVNIS Diccionario Ufológico*. Almería, Espanha: Guante Blanco Editorial, 2020.

ADAMS, Fred; LAUGHLIN, Greg. **Uma biografia do Universo**: do big bang à desintegração final. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BARBOSA, Pedro. Comunicação com seres alienígenas: uma abordagem exossemiótica. **Revista Cosmovni**, n. 2. Pato Branco: Tasca Editorial, jun. 2021, pp. 135-201.

BARRETTO, Maria Luiza. Exoantropologia: A busca por outras humanidades. **Revista Cosmovni**, n. 2. Pato Branco: Tasca Editorial, jun. 2021, pp. 22-37.

BORINE, Monica Silvia. Exopsicologia e Exociências. **Revista Cosmovni**, n. 1. Pato Branco: Tasca Editorial, dez. 2020, pp. 75-97.

BRUNO, Giordano. **Acerca do infinito, do Universo e dos mundos**. São Paulo: Madras, 2014.

BUHR, Alexandre Dittrich. **Direito Espacial**: lições preliminares e avançadas. São Paulo: Conceito, 2012.

CAMARGO, Jackson Luiz. **A Noite Oficial dos UFOs no Brasil**: quando o país foi invadido por uma frota de naves alienígenas perseguidas por nossos caças militares. Curitiba: Biblioteca UFO, 2021.

CHERMAN, Alexandre. **Cosmo-o-quê?** Uma introdução à Cosmologia. Rio de Janeiro: Planetário, 2000.

DÄNIKEN, Erich von. **Eram os deuses astronautas?** São Paulo: Círculo do Livro, s/d.

FLAMMARION, Camille. **A pluralidade dos mundos habitados**: estudo onde se expõem as condições de habitabilidade das terras celestes discutidas do ponto de vista da astronomia, da fisiologia e da filosofia natural. São Paulo: Ícone, 1995.

GARRIDO, Rodrigo Bravo; CORNEJO, Juan Castillo. **Ufologia Aeronáutica**: um novo conceito no estudo dos OVNIS. Curitiba: Núcleo de Pesquisa Ufológica, 2012.

GUIMARÃES, Ylves José de Miranda. **Direito natural**: visão metafísica & antropológica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.

HAWKING, Stephen. **Os gênios da ciência**: sobre os ombros de gigantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

JACOBS, David. **Infiltrados**: o plano alienígena para controlar a humanidade. Curitiba: Biblioteca UFO, 2017.

KAKU, Michio. **Mundos paralelos** – uma jornada através da criação, das dimensões superiores e do futuro do Cosmo. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

KUHN, Thomas Samuel. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

MARCEL, Jesse. **Acidente alienígena em Roswell**: a verdade que se perdeu no tempo. Curitiba: Instituto Galileo Galilei, 2014.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. **Curso de direito internacional público**, 8 ed. São Paulo: Thomson Reuters RT, 2014.

MENDES, Carlos. **Luzes do Medo**: o relato de um repórter que esteve presente na Operação Prato e a maior missão militar secreta já realizada para pesquisar UFOS. Curitiba: Biblioteca UFO, 2019.

MENEZES, Wagner. **Ordem global e transmodernidade**. Ijuí: Unijuí, 2005.

MONSERRAT FILHO, José. **Direito e Política na Era Espacial**: podemos ser mais justos no espaço do que na Terra? Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2007.

PETIT, Marco Antonio. **Varginha**: toda a verdade revelada. Curitiba: Biblioteca UFO, 2015.

REALE, Miguel. **Filosofia do direito**, 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

SALLA, Michael E. *Exposición de las políticas del gobierno USA sobre la vida extraterrestre: los retos de la Exopolítica*. Kealakekua, USA: Instituto de Exopolítica. E-book, 2012.

SITCHIN, Zecharia. **O 12º planeta**. São Paulo: Madras, 2011.

STEIN, Wendell (org.). **O Impacto do Primeiro Contato para a Humanidade**. São Paulo: SF, 2021.

SUENAGA, Cláudio Tsuyoshi. **50 Tons de Greys**: casos de abduções alienígenas com relações sexuais. Curitiba: Biblioteca UFO, 2018.

TASCA, Antonio Nelso. **Um homem marcado por ETs**: a verdadeira história de uma abdução alienígena. Curitiba: Biblioteca UFO, 2007.

TASCA, Flori Antonio. Da exopolítica ao exodireito. **Revista Exociência**, vol. 2. Atibaia: Instituto Mukharajj Brasilan & Instituto Integral da Consciência, jun. 2016, pp. 39-61.

_____. Exopolítica e exodireito: novas perspectivas para o futuro. **Revista UFO 256**. São Paulo: Mythos, mar. 2018, pp. 46-52.

_____. O dia da chegada: como a exopolítica e o exodireito regerão nosso futuro relacionamento com eles. **Revista UFO 247**. São Paulo: Mythos, jun. 2017, pp 30-40.

_____. **O Paradigma Alien**: revolução nas ciências sociais. Curitiba: Tasca Editorial, 2021.

_____. Ordenamento jurídico em Star Trek. **Tribuna Quark 36**. São Paulo: USS Venture, ago. 2018, pp. 08-10.

UCHÔA, Alfredo Moacyr de Mendonça. **Mergulho no Hiperespaço**: dimensões esotéricas na pesquisa dos discos voadores, 4 ed. Limeira: Conhecimento, 2015.

VAKOCK, Douglas (org.). *Archaeology, anthropology, and interstellar communication – E-book*. Washington: NASA *History series*, 2014, 300 p. Disponível em <http://www.nasa.gov>.

VALLADÃO, Haroldo. Direito interplanetário e direito intergentes planetárias. **Revista Forense**, n. 177. Rio de Janeiro: Forense, mai./jun. 1958, pp. 13-27.

WEBRE, Alfred Lambremont. *Exopolítica – la política, el gobierno y la ley en el Universo*. Málaga, Espanha: Ediciones Vessica, E-book, 2012.